



## PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 022. PROVA OBJETIVA

#### AUXILIAR DE INCLUSÃO ESCOLAR

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **05**:

O exercício da cancerologia é uma lição permanente de humildade. Nem bem acabamos de nos encher de orgulho ao comemorar a resposta brilhante de um doente a um esquema de tratamento engenhosamente escolhido, entra o seguinte com o mesmo diagnóstico, tratado da mesma forma, morto de falta de ar, cheio de dores, como se tivesse tomado água em vez dos remédios prescritos.

Embora a arte de curar exija conhecimento técnico, sensibilidade humana para auxiliar o doente na escolha do tratamento mais adequado e carisma para transmitir-lhe coragem para enfrentar as dificuldades que se apresentarem, tratar alguém com uma doença curável é muito mais fácil que tratar dos incuráveis. Para conseguir que um doente incurável viva o máximo de tempo com a menor carga de dor e encontre a morte com tranquilidade, é preciso muito mais. A tarefa exige não só conhecimento científico, mas também compreensão da alma humana em profundidade, apenas acessível aos que se dedicam com empenho ao penoso processo de aprendizado que o contato repetido com a morte traz.

Tratar alguém que de antemão sabemos ter pouco tempo de vida tem características muito próprias: a estratégia precisa ser cuidadosamente planejada, levando em conta riscos, benefícios e as expectativas daquela pessoa em particular, para que não seja desperdiçado nenhum dia com os efeitos indesejáveis impostos pelas medidas prescritas. Enquanto os doentes curáveis terão anos para se recuperar das consequências nocivas do tratamento, os incuráveis não podem se dar ao luxo de perder uma hora sequer. Eles esperam nossa ajuda para conseguir a melhor qualidade de vida que puderem ter, e para viver o maior tempo possível.

(Drauzio Varella. *Por um fio*, 2004. Adaptado)

- 01.** De acordo com o texto, médicos cancerologistas costumam passar por situações em que
- (A) profissionais da saúde não têm o conhecimento técnico necessário para o trabalho.
  - (B) familiares de pacientes fazem exigências relativas ao tratamento e seus procedimentos.
  - (C) colegas de outras especialidades interferem no tipo de tratamento estabelecido.
  - (D) pacientes distintos apresentam reações diferentes a um mesmo tipo de tratamento.
  - (E) efeitos nocivos do uso de certos medicamentos impedem a interrupção do tratamento.

- 02.** Segundo o texto, pessoas que têm contato frequente com a morte
- (A) demonstram ter mais conhecimento científico que a maioria dos indivíduos.
  - (B) acabam por se especializar nos cuidados direcionados a doentes incuráveis.
  - (C) podem aprender a compreender a alma humana de forma mais profunda.
  - (D) adquirem a capacidade de não se sensibilizar com o sofrimento humano.
  - (E) costumam sentir desconforto no convívio diário com pacientes incuráveis.
- 03.** A palavra destacada está empregada com sentido figurado no seguinte trecho:
- (A) “O exercício da cancerologia é uma lição permanente de **humildade**.” (1º parágrafo)
  - (B) “... comemorar a resposta **brilhante** de um doente a um esquema de tratamento...” (1º parágrafo)
  - (C) “Para conseguir que um doente **incurável** viva o máximo de tempo...” (2º parágrafo)
  - (D) “Tratar alguém que de antemão sabemos ter pouco **tempo** de vida...” (3º parágrafo)
  - (E) “Eles esperam nossa ajuda para conseguir a **melhor** qualidade de vida que puderem...” (3º parágrafo)
- 04.** Em “Para conseguir que um doente incurável viva o máximo de tempo com a menor carga de dor e encontre a morte **com tranquilidade**, é preciso **muito** mais.” (2º parágrafo), as expressões destacadas apresentam, correta e respectivamente, circunstâncias de
- (A) meio e modo.
  - (B) meio e intensidade.
  - (C) modo e afirmação.
  - (D) modo e intensidade.
  - (E) modo e modo.
- 05.** A norma-padrão de concordância verbal foi respeitada em:
- (A) O apoio e a presença da família podem atenuar o sofrimento dos doentes.
  - (B) Antigamente não haviam tantos medicamentos e exames médicos como hoje.
  - (C) Existe profissionais da saúde muito competentes e dedicados ao trabalho.
  - (D) A existência de diferentes especialidades médicas são algo importante.
  - (E) Atualmente se contam com um grande volume de conhecimentos médicos.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **06 a 09**:

*Saudade da coxa de catupiry*

Sou do tempo dos salgadinhos reconhecíveis.

Você me entende: do tempo em que, diante da bandeja, a gente não tinha dúvidas – o que ali estava era croquete, coxinha, empadinha. Sem chance de equívoco. Bem diferente, admita, dos dias de hoje, em que é preciso recorrer ao garçom para decifrar enigmas culinários, alguns deles tão complexos e empetecados que você se pergunta se não seriam, em vez de comida, peças decorativas. Sim, vivemos a era do salgadinho que demanda apresentação. Deveria vir com legenda.

Nada contra a modernização do tira-gosto. Mas me dê um tempo para me adaptar. Outro dia, num casamento, estenderam na minha direção um artefato aparentemente comestível, algo como uma coxinha esférica, acoplada a um talo branco. Era, de fato, uma minicoxinha – mas e o misterioso talo branco, grosso demais para ser palito? Na roda, um convidado mais ousado se aventurou a mastigá-lo, e aí se deu conta de que, naquele casamento chique, ele tinha na boca um vulgar pedaço de cana. Coxinha com cana – onde vamos parar? E o que fazer com o bagaço?

Muita coisa surgiu na vida de meus maxilares tão fatigados desde a primeira dentição. Na minha infância belo-horizontina não tinha shitake, rúcula e kiwi, por exemplo. Em compensação, tinha Crush, drops Dulcora, açúcar cândi, que depois sumiram do mapa.

Como sumiu o cajuzinho. Onde foi parar o cajuzinho? Você vai me dizer que não sei onde tem uma “dona” que faz. Coisas de Belo Horizonte: em alguma parte, tem sempre uma dona que faz o docinho, o salgadinho que desapareceu das vitrines. Não duvido de que nalgum recanto da capital haja uma dona do cajuzinho. Vai ver que é a mesma do bolinho de feijão.

(Humberto Werneck. *Esse inferno vai acabar*, 2011. Adaptado)

**06.** É correto afirmar que, em sua infância, o narrador

- (A) tinha o hábito de andar pela cidade de Belo Horizonte à procura de alguém que ainda fizesse cajuzinhos.
- (B) desconhecia certos ingredientes que seus familiares tinham o hábito de usar para fazer salgadinhos e docinhos.
- (C) costumava consumir certos produtos que, a partir de um certo momento, não se encontravam mais.
- (D) evitava ao máximo comer alimentos que contivessem ingredientes diferentes como shitake, rúcula ou kiwi.
- (E) enfrentou problemas relacionados à primeira dentição, o que o impediu de conhecer determinados alimentos.

**07.** O narrador inclui o leitor no texto no seguinte trecho:

- (A) “Sou do tempo dos salgadinhos reconhecíveis.” (1º parágrafo)
- (B) “Bem diferente, admita, dos dias de hoje...” (2º parágrafo)
- (C) “Nada contra a modernização do tira-gosto.” (3º parágrafo)
- (D) “Vai ver que é a mesma do bolinho de feijão.” (5º parágrafo)
- (E) “... em alguma parte, tem sempre uma dona que faz o docinho...” (5º parágrafo)

**08.** Considere as passagens a seguir:

- “... alguns deles tão complexos e **empetecados**...” (2º parágrafo)
- “Era, **de fato**, uma minicoxinha...” (3º parágrafo)
- “**Em compensação**, tinha Crush, drops Dulcora...” (4º parágrafo)

As expressões destacadas podem ser, correta e respectivamente, substituídas por:

- (A) realmente bonitos; assim; em contrapartida.
- (B) muito feios; provavelmente; em segundo lugar.
- (C) excessivamente artificiais; talvez; ao menos.
- (D) bastante estranhos; na verdade; além disso.
- (E) exageradamente enfeitados; realmente; por outro lado.

**09.** Assinale a alternativa que apresenta trecho do texto reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência verbal.

- (A) ... é preciso chamar ao garçom para decifrar enigmas culinários...
- (B) Sim, chegamos na era do salgadinho que demanda de apresentação.
- (C) Mas me conceda a um tempo para me adaptar.
- (D) Na roda, um convidado mais ousado inventou de mastigá-lo...
- (E) Na minha infância belo-horizontina não se contava de shitake nos alimentos...

**10.** Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

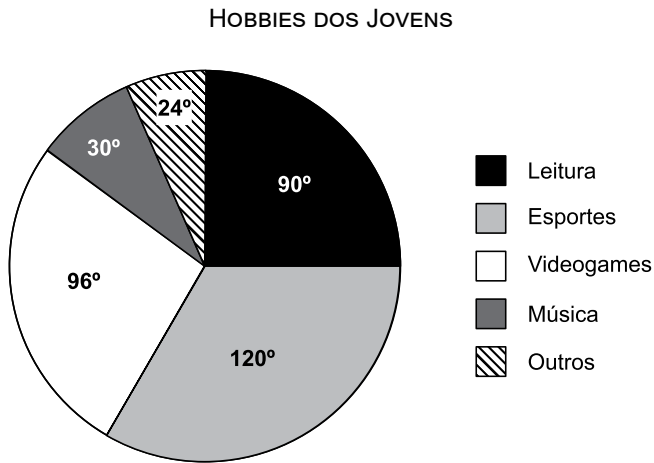
O narrador foi \_\_\_\_\_ uma festa em que foram servidos salgadinhos muito diferentes dos tradicionais. Um convidado se atreveu \_\_\_\_\_ comer o misterioso talo branco que estava unido \_\_\_\_\_ coxinha.

- (A) a ... a ... à
- (B) à ... a ... a
- (C) a ... à ... a
- (D) a ... a ... a
- (E) à ... à ... à

11. Para a organização de um arquivo, uma empresa comprará 12 caixas organizadoras. A papelaria local vende cada caixa avulsa por R\$ 12,40 e vende um pacote fechado com 12 unidades dessas caixas por R\$ 133,92. Comparando-se o preço unitário de uma caixa no pacote fechado com o preço de uma caixa avulsa, verifica-se que a economia que será feita por caixa, na compra do pacote fechado, será de
- (A) R\$ 1,12.
  - (B) R\$ 1,24.
  - (C) R\$ 1,32.
  - (D) R\$ 1,40.
  - (E) R\$ 1,48.
12. Em uma gráfica, uma máquina A imprime 1 cartaz de determinado tipo a cada 40 segundos, e uma máquina B imprime 1 cartaz desse mesmo tipo a cada 50 segundos. Certo dia, essas máquinas começaram, às 8 horas, a impressão contínua de vários cartazes do tipo indicado. O primeiro horário em que a diferença entre os números de cartazes impressos pelas máquinas A e B era igual a 30 foi às
- (A) 8h20.
  - (B) 8h50.
  - (C) 9h10.
  - (D) 9h40.
  - (E) 10h30.
13. Uma empresa tem 120 funcionários no setor de produção e 96 funcionários no setor de montagem. Esses funcionários serão divididos no maior número possível de grupos mistos, de modo que cada um dos grupos tenha o mesmo número de funcionários do setor da produção e o mesmo número de funcionários do setor da montagem. Nessas condições, o número total de funcionários em cada grupo será igual a
- (A) 4.
  - (B) 5.
  - (C) 6.
  - (D) 8.
  - (E) 9.

14. Um departamento tem 60 funcionários, dos quais 40% são homens. Após uma reestruturação em que foram contratadas apenas mulheres, o número de homens passou a representar apenas 30% do novo total de funcionários. O número de mulheres contratadas durante aquela reestruturação foi igual a
- (A) 4.
  - (B) 10.
  - (C) 15.
  - (D) 20.
  - (E) 24.
15. Um grupo de 12 estagiários, trabalhando 4 horas por dia, consegue organizar 240 caixas de arquivo morto em 10 dias. Deseja-se organizar 600 caixas em apenas 6 dias, com jornada de 5 horas por dia. Para atingir esse objetivo, o número mínimo de novos estagiários que devem se juntar ao grupo já constituído é de
- (A) 22.
  - (B) 28.
  - (C) 32.
  - (D) 36.
  - (E) 40.
16. Foram realizados dois orçamentos, em lojas distintas, para a compra de cadeiras de certo tipo. Cada cadeira desse tipo custa R\$ 80,00 na loja A e R\$ 72,00 na loja B. Independentemente do número de cadeiras adquiridas, a loja A cobra R\$ 200,00 para entregá-las, e a loja B cobra R\$ 320,00. Considerando-se o valor cobrado para a entrega, o custo total nessas duas lojas será o mesmo se o número de cadeiras compradas for igual a
- (A) 13.
  - (B) 14.
  - (C) 15.
  - (D) 16.
  - (E) 20.
17. O quadrado do número de protocolos recebidos em um dia somado ao quádruplo desse mesmo número é igual a 500. Se cada protocolo leva 15 minutos para ser analisado, o tempo total gasto para analisar todos os protocolos recebidos nesse dia específico é igual a
- (A) 5 horas.
  - (B) 5 horas e 30 minutos.
  - (C) 6 horas.
  - (D) 6 horas e 15 minutos.
  - (E) 6 horas e 45 minutos.

18. Uma pesquisa sobre os hobbies preferidos de 1.200 jovens revelou o gráfico de setores a seguir:



De acordo com os dados apresentados, a quantidade de jovens que preferem videogames é igual a

- (A) 320.  
(B) 330.  
(C) 360.  
(D) 400.  
(E) 480.
19. Em abril, o time de futebol da prefeitura era formado por 20 atletas, sendo a média das suas alturas igual 1,77 m. Em maio, dois jogadores saíram do time, um com 1,73 m e outro com 1,70 m, e três novos jogadores se juntaram à equipe, sendo suas alturas respectivamente iguais a 1,78 m, 1,80 m e 1,83 m. Com essas mudanças, a média das alturas dos atletas desse time passou a ser igual a
- (A) 1,76 m.  
(B) 1,77 m.  
(C) 1,78 m.  
(D) 1,79 m.  
(E) 1,80 m.
20. O piso de uma sala de reuniões, que tem o formato de um hexágono regular com lado medindo 4 metros, será impermeabilizado ao custo de R\$ 50,00 por  $m^2$ . Considerando  $\sqrt{3} \approx 1,7$ , o custo dessa impermeabilização será igual a
- (A) R\$ 4.140,00.  
(B) R\$ 3.860,00.  
(C) R\$ 3.480,00.  
(D) R\$ 2.720,00.  
(E) R\$ 2.040,00.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Com base nas discussões de Ropoli (2010) sobre a escola comum na perspectiva inclusiva, é correto afirmar que a escola se torna inclusiva quando

- (A) organiza os processos de ensino e aprendizagem a partir de práticas consolidadas, garantindo a adequação dos estudantes às demandas escolares previamente estabelecidas.
- (B) mantém a estrutura pedagógica convencional, promovendo ajustes pontuais para atender estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem.
- (C) reconhece as diferenças dos alunos diante do processo educativo e busca a participação e o progresso de todos, adotando novas práticas pedagógicas.
- (D) estabelece práticas pedagógicas centradas na uniformidade do ensino, visando garantir o desenvolvimento da aprendizagem de forma igual para todos os estudantes.
- (E) direciona estudantes com necessidades específicas para espaços diferenciados, buscando assegurar o atendimento adequado às suas particularidades.

22. Em uma turma do ensino fundamental, um estudante passa a ser alvo de apelidos, exclusão de atividades coletivas e comentários ofensivos em interações com colegas, inclusive em ambientes digitais. Tais situações ocorrem de forma frequente ao longo do período letivo.

Considerando os elementos que caracterizam situações de violência nas relações escolares, analise o caso descrito e assinale a alternativa que melhor o classifica de acordo com a Lei nº 13.185/2015.

- (A) Conflito interpessoal de natureza sistemática, decorrente de dificuldades de convivência de ordem subjetiva e relacional.
- (B) Intimidação sistemática, caracterizada por ações repetidas que envolvem agressões de natureza física ou psicológica entre estudantes.
- (C) Situação de indisciplina escolar de ocorrência sistemática, associada a comportamentos inadequados nas relações entre estudantes.
- (D) Interação social conflituosa de caráter sistemático, típica do convívio escolar entre estudantes em processo de socialização.
- (E) Situação de exposição sistemática entre estudantes, caracterizada por interações prioritárias via ambiente virtual e nas redes sociais.

23. Em uma escola de ensino fundamental, a equipe pedagógica identifica episódios recorrentes de agressões verbais entre estudantes. Diante disso, a gestão escolar decide desenvolver ações formativas com professores e alunos implementando estratégias de acompanhamento e atividades educativas.

Considerando o disposto no Art. 5º da Lei nº 13.185/2015, é dever do estabelecimento de ensino

- (A) organizar ações de conscientização, prevenção, identificação e enfrentamento, com intervenções pontuais diante dos conflitos observados.
- (B) promover ações de conscientização, prevenção, identificação e enfrentamento, direcionadas aos estudantes diretamente envolvidos.
- (C) assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate à violência e intimidação sistemática.
- (D) implementar ações de conscientização, prevenção, identificação e enfrentamento com foco na aplicação de medidas disciplinares.
- (E) realizar ações de conscientização, prevenção, identificação e enfrentamento em períodos propícios do calendário escolar.

24. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, no que se refere à condução de escolares, assinale a alternativa correta.

- (A) Os veículos destinados ao transporte escolar devem passar por inspeção periódica, conforme regulamentação do órgão de trânsito competente, observadas as condições de segurança e funcionamento do veículo.
- (B) A exigência de equipamentos de segurança nos veículos de transporte escolar pode variar conforme as características do veículo e as normas estabelecidas pelos órgãos reguladores de trânsito.
- (C) A autorização para transporte escolar está condicionada às condições de segurança do veículo e à regularidade da documentação exigida pelos órgãos competentes municipais, estaduais ou do Distrito Federal.
- (D) Os veículos especialmente destinados à condução coletiva de escolares somente poderão circular nas vias com autorização emitida pelo órgão ou entidade executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal.
- (E) O transporte escolar poderá ser realizado mediante autorização da instituição de ensino, com as devidas concordâncias dos responsáveis pelos estudantes, bem como a regularidade da documentação exigida para o condutor.

- 25.** No Código Brasileiro de Trânsito, no que se refere ao condutor de veículo destinado à condução de escolares é estabelecido que o condutor deve satisfazer, entre outros, o seguinte requisito:
- (A) não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima nem ser reincidente em infrações médias durante os doze últimos meses.
  - (B) não possuir registro de infrações graves nos últimos doze meses, sendo admitida a prática de infrações gravíssimas ou reincidência em infrações médias no período.
  - (C) não ter cometido infração grave ou gravíssima nos últimos doze meses, sendo admitida a reincidência em infrações médias sem que ultrapasse duas ocorrências no período.
  - (D) não ter cometido infração gravíssima ou reincidente em infrações médias nos últimos doze meses, sendo admitida a prática de uma infração grave no período.
  - (E) não ter cometido infração gravíssima nos últimos doze meses, admitindo-se a ocorrência de uma infração grave ou reincidência em infrações médias no mesmo período.
- 26.** Respalhada na Educação inclusiva e nos compromissos ético e social do educador, uma professora do 2º ano do ensino fundamental busca atividades interativas sem prescindir de garantir o cumprimento do currículo previsto na rede para todos os estudantes. Com isso, organiza suas aulas a partir de um mesmo material didático, mantendo atividades e avaliações iguais para toda a turma, de modo a evitar diferenciações, essa ação da professora revela uma prática
- (A) pedagógica, que busca conciliar a organização do ensino comum com ações voltadas à valorização da diversidade.
  - (B) coerente com a educação inclusiva, ao assegurar o acesso de todos ao mesmo conteúdo curricular.
  - (C) que incorpora elementos da inclusão, embora mantenha referenciais comuns na organização do ensino.
  - (D) que, embora valorize a interação e a convivência, mantém a organização do ensino centrada na padronização.
  - (E) alinhada à inclusão ao promover interação e garantir a aprendizagem por meio de estratégias coletivas.
- 27.** De acordo com a Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas), que dispõe sobre a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino, assinale a alternativa que apresenta a conduta adequada a ser adotada em situações de emergência ou urgência envolvendo estudantes.
- (A) A adoção de medidas preventivas e a comunicação da situação aos responsáveis pelo estudante, considerando os procedimentos institucionais estabelecidos.
  - (B) A comunicação da situação à equipe escolar e o acompanhamento do estudante até a resolução do ocorrido, conforme as orientações previstas no ambiente escolar.
  - (C) A permanência junto ao estudante e a observação de sua condição até a chegada de apoio externo, respeitando os protocolos de atendimento vigentes.
  - (D) A adoção de cuidados no ambiente escolar, articulados à organização do atendimento no momento da ocorrência, conforme as diretrizes institucionais.
  - (E) A identificação da situação e a atuação preventiva em casos de emergência e urgência médicas, até que o suporte médico especializado, local ou remoto, se torne possível.
- 28.** A Constituição Federal, no art. 205, estabelece que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida com a colaboração da sociedade. Considerando esse princípio, a educação visa
- (A) o acesso e a permanência na escola, com organização das etapas da educação básica e do sistema educacional.
  - (B) o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
  - (C) a permanência do estudante na escola, articulando ensino, avaliação e acompanhamento do processo educativo.
  - (D) o acesso à educação básica, considerando a organização curricular e as diferentes modalidades de ensino.
  - (E) a oferta educacional com base na permanência dos estudantes e no funcionamento das instituições de ensino.

**29.** Em uma escola pública, a equipe pedagógica discute estratégias para garantir que todos os estudantes tenham acesso às atividades escolares e permaneçam na instituição com condições adequadas de aprendizagem, independentemente de suas diferenças sociais, culturais ou individuais.

Considerando os princípios do ensino estabelecidos na Constituição Federal de 1988, especialmente no art. 206, a ação da escola deve assegurar

- (A) a permanência dos estudantes na escola, associada à organização das atividades pedagógicas e ao funcionamento do sistema educacional.
- (B) o acesso à educação básica, articulado às diretrizes pedagógicas e à organização curricular da instituição escolar.
- (C) a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, conforme previsto nos princípios constitucionais do ensino.
- (D) a organização do ensino voltada à permanência dos estudantes, considerando as etapas e modalidades da educação básica.
- (E) o acesso dos estudantes às atividades escolares, assegurado por meio da permanência e da organização das práticas pedagógicas.

**30.** A Constituição Federal estabelece que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar direitos à criança e ao adolescente.

Considerando o disposto no art. 227, assinale a alternativa que expressa de forma mais completa essa garantia.

- (A) Assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, direitos fundamentais e colocá-los a salvo de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.
- (B) Garantir direitos à criança e ao adolescente, articulando ações da família, da sociedade e do Estado na promoção de condições adequadas de desenvolvimento e inserção social.
- (C) Assegurar à criança e ao adolescente o direito à vida, à saúde, à alimentação e à educação, com ações voltadas à proteção no contexto familiar, escolar e social.
- (D) Promover ações voltadas à proteção da criança e do adolescente, considerando sua inserção nos diferentes espaços sociais e o acesso a serviços públicos.
- (E) Garantir direitos relacionados à educação, à convivência familiar e ao desenvolvimento, com base na organização das políticas públicas, das instituições sociais e das ações de atendimento.

**31.** Em uma turma do ensino fundamental, a professora identifica que vários estudantes apresentam dificuldades na aprendizagem. A escola decide reorganizar suas práticas pedagógicas para atender melhor a esses estudantes. Considerando a Lei nº 9.394/1996 (LDB), a escola deve priorizar:

- (A) a oferta de conteúdos avançados, reforçando, com recursos concretos, as dificuldades básicas dos estudantes nas áreas de leitura e cálculo.
- (B) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- (C) a substituição do ensino básico de cálculo mental por atividades práticas e de fixação da habilidade de leitura e escrita.
- (D) a leitura e escrita em diferentes áreas do conhecimento, tendo como foco o raciocínio lógico e interpretação textual.
- (E) a socialização dos estudantes de diferentes níveis de conteúdos e habilidades, com foco na troca de saberes e conteúdos acadêmicos.

**32.** Em uma reunião pedagógica, uma professora afirma que a aprendizagem dos estudantes não ocorre apenas dentro da sala, mas no diálogo com diferentes contextos educativos. Considerando a Lei nº 9.394/1996 (LDB) e o disposto no art. 1º, é correto afirmar que a educação deve

- (A) ocorrer nas instituições de ensino, sendo os demais espaços considerados complementares ao processo, no contexto da formação dos estudantes.
- (B) se desenvolver no ambiente escolar, cabendo à família e à sociedade um papel suplementar na formação dos estudantes, considerando-se suas atribuições sociais e educativas.
- (C) ocorrer em processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho nas instituições de ensino e pesquisa e nos movimentos sociais.
- (D) se desenvolver nas instituições formais, responsáveis pela sistematização do conhecimento científico e pela condução dos processos educativos.
- (E) ocorrer nos espaços escolares, de forma estruturada, sendo as demais experiências consideradas informais no processo de formação dos estudantes.

**33.** Em uma escola regular, um profissional é designado para acompanhar estudantes com deficiência durante a rotina escolar, auxiliando na locomoção, organização de materiais e nas atividades em que há necessidade de apoio, sem realizar procedimentos técnicos próprios de outras profissões.

Considerando o disposto na legislação brasileira sobre a inclusão (Lei nº 13.146/2015) e as atribuições do profissional de apoio escolar, é coerente com sua atuação que o profissional de apoio escolar

- (A) atue no auxílio pedagógico direto, sendo responsável pela adaptação de recursos, de conteúdos e pela avaliação da aprendizagem dos estudantes com deficiência.
- (B) tenha como função a execução de procedimentos técnicos relacionados à saúde e à reabilitação dos estudantes com deficiência, conforme as demandas escolares.
- (C) auxilie nas atividades de alimentação, higiene, locomoção e organização dos materiais, atuando nas situações em que houver necessidade de apoio ao estudante.
- (D) tenha sua atuação circunscrita ao transporte de materiais e objetos pessoais, sem participar das demais atividades escolares desenvolvidas no ambiente educacional.
- (E) seja responsável pela condução pedagógica do estudante com deficiência e pelo apoio ao professor no desenvolvimento das atividades realizadas em sala de aula.

**34.** Em uma escola, a equipe pedagógica coloca em pauta, a partir de Ropoli (2010), discussões sobre o ensino, a aprendizagem dos estudantes, o currículo e as adaptações. Assim, considerando as contribuições de Ropoli (2010), é correto afirmar que

- (A) a adaptação curricular é necessária para garantir que estudantes com dificuldades acompanhem os conteúdos escolares, promovendo o acesso ao conhecimento conforme suas possibilidades de aprendizagem.
- (B) o ensino com um currículo adaptado constitui estratégia pedagógica adequada para atender estudantes com diferentes necessidades, assegurando a individualização do processo de aprendizagem no contexto escolar.
- (C) a organização do currículo com adaptações focadas em estilos e tempos de aprendizagem distintos e, segundo as necessidades de aprendizagem individuais favorece a permanência e participação de todos no processo educativo.
- (D) a adaptação curricular, assim como de tempo e espaço deve ser adotada como recurso para assegurar a participação dos estudantes que não acompanham o ritmo da turma, considerando suas necessidades específicas.
- (E) os currículos adaptados e o ensino adaptado, associam à exclusão na inclusão, negam a aprendizagem diferenciada e individualizada, ao manterem práticas que não consideram a diversidade no processo educativo.

**35.** Em uma escola, a equipe pedagógica analisa diferentes formas de intervenção em situações de indisciplina, envolvendo estudantes, discutindo os limites das ações educativas no contexto escolar.

Considerando o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), especialmente no art. 18, é correto afirmar que, nessas situações, é dever de todos

- (A) organizar intervenções pedagógicas voltadas à regulação do comportamento dos estudantes, considerando as demandas do ambiente escolar.
- (B) desenvolver ações educativas que orientem o comportamento dos estudantes, considerando as situações vivenciadas no cotidiano escolar.
- (C) estruturar práticas escolares que promovam a organização do ambiente educativo, considerando diferentes formas de intervenção pedagógica.
- (D) velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- (E) planejar ações pedagógicas que articulem o processo educativo com a necessidade de organização das relações no espaço escolar.

**36.** Em uma escola, um estudante questiona os critérios utilizados em sua avaliação e manifesta discordância quanto ao resultado obtido. A equipe pedagógica analisa a situação, considerando os direitos assegurados aos estudantes no contexto escolar.

Considerando esse contexto e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é correto afirmar que, em relação aos critérios de avaliação, os estudantes

- (A) têm o direito de acompanhar os critérios avaliativos definidos pela escola, cabendo aos professores a condução do processo de avaliação.
- (B) podem solicitar esclarecimentos sobre sua avaliação, sendo responsabilidade da escola prestar orientações pedagógicas no processo educativo.
- (C) têm direito à participação no ambiente escolar, podendo manifestar dúvidas sobre os procedimentos avaliativos adotados.
- (D) podem expressar discordância quanto aos resultados avaliativos, cabendo à escola definir a condução da situação conforme seus critérios pedagógicos.
- (E) têm direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.

**37.** Durante uma reunião pedagógica em uma escola de Educação Básica, a equipe docente discute a organização das práticas escolares, refletindo sobre como diferentes ações do cotidiano contribuem para o desenvolvimento dos estudantes.

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2010), é correto afirmar que a atuação da escola deve ocorrer

- (A) articulando ações voltadas ao desenvolvimento integral do estudante, com organização sistemática e diferenciada entre as práticas de cuidado e as atividades pedagógicas no cotidiano escolar.
- (B) organizando as práticas educativas conforme as necessidades específicas de cada estudante, priorizando as ações pedagógicas formativas em relação às práticas de cuidado no processo educativo.
- (C) promovendo o desenvolvimento do estudante no contexto social, por meio de ações pedagógicas sistematizadas e estruturadas de forma independente das práticas de cuidado no ambiente escolar.
- (D) considerando as dimensões do educar e do cuidar, em sua inseparabilidade, buscando recuperar, para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é o educando, pessoa em formação na sua essência humana.
- (E) garantindo a organização do ensino e das práticas escolares sistematizadas, com definição de responsabilidades específicas entre as ações pedagógicas e os momentos de cuidado no cotidiano escolar.

**38.** Em uma escola de Educação Básica, a equipe pedagógica desenvolve propostas que articulam conhecimentos escolares às experiências dos estudantes, considerando diferentes referências culturais no processo educativo.

À luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2010) no seu art. 11, é correto afirmar que essa concepção compreende a escola como o espaço

- (A) de transmissão da cultura, responsável por preservar e reproduzir valores e práticas sociais das diferentes regiões do País no contexto escolar.
- (B) em que se ressignifica e se recria a cultura herdada, reconstruindo-se as identidades culturais no processo educativo.
- (C) de formação social voltado ao desenvolvimento de competências, priorizando a adaptação dos estudantes às referências culturais previamente estabelecidas.
- (D) de organização do conhecimento, orientado pela sistematização curricular, com foco na transmissão dos conteúdos culturais consolidados socialmente.
- (E) de valorização das manifestações culturais, voltado à preservação das tradições, sem interferência nos processos de construção das identidades dos estudantes.

**39.** No contexto da educação inclusiva, o auxiliar de inclusão atua no apoio aos estudantes, contribuindo para sua participação nas atividades escolares.

Em face do exposto, assinale a alternativa que apresenta uma atribuição compatível com essa atuação.

- (A) Recepção do estudante, apoio na locomoção e auxílio no transporte de materiais e objetos pessoais no ambiente escolar.
- (B) Definição e planejamento das estratégias pedagógicas, com elaboração e adaptação dos conteúdos curriculares.
- (C) Elaboração do plano educacional individualizado e organização das atividades pedagógicas no cotidiano escolar.
- (D) Condução das atividades de ensino com mediação direta dos conteúdos trabalhados em sala de aula.
- (E) Planejamento das ações pedagógicas e definição dos recursos didáticos utilizados nas atividades escolares.

**40.** No contexto da educação inclusiva, a atuação do auxiliar de inclusão envolve a mediação nas relações entre os estudantes, contribuindo para a convivência e o desenvolvimento da autonomia.

É uma ação coerente com essa atuação intervir nas relações entre os estudantes,

- (A) regulando as ações individuais para o desenvolvimento da autonomia com base no controle das condutas.
- (B) orientando comportamentos para o desenvolvimento da autonomia com base na obediência às regras estabelecidas.
- (C) conduzindo as interações para o desenvolvimento da autonomia com foco na padronização das ações do grupo.
- (D) direcionando as interações para o desenvolvimento da autonomia por meio da unificação das condutas do grupo.
- (E) favorecendo o diálogo, o reconhecimento mútuo e o desenvolvimento progressivo da autonomia.

